

Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO realiza reunião no Rio de Janeiro



As comemorações dos 70 anos do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), a situação dos cursos de pós-graduação em Oftalmologia não reconhecidos pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e a situação atual da luta da entidade pela saúde ocular da população e contra o exercício ilegal da medicina por parte de optometristas foram alguns dos pontos discutidos na reunião do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade, realizada em 11 de fevereiro, no Rio de Janeiro (RJ). O CDG é formado pelos ex-presidentes do CBO e por quatro associados eleitos e tem o propósito de traçar as diretrizes gerais de atuação da entidade. A reunião de 11 de fevereiro foi presidida pelo coordenador do CDG, Marcos Ávila, e iniciou-se com exposições de Elisabeto Ribeiro Gonçalves sobre a atuação do CBO na defesa da saúde ocular da população e das prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas e do presidente da entidade, Paulo Augusto de Arruda Mello, sobre o

atual processo de obtenção do Certificado de Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade com base na norma Internacional ISO 9001:2008 (veja matéria na página 21).

A nova sistemática de atuação do CBO-Estados também foi objeto de deliberações do CDG, bem como as dificuldades encontradas na ação do Departamento Jurídico do CBO. O CDG discutiu as condições para realização do XXXVII Congresso Brasileiro de Oftalmologia (Rio de Janeiro, 2013), que ocorrerá simultaneamente ao congresso pan-americano de Oftalmologia e homologou a Comissão Executiva do XXI Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual, que será realizado no Recife, em 2014 e que tem a seguinte composição:

presidentes: João Pessoa de Souza Filho e Liana Maria V. O. Ventura; vice-presidentes: Afonso Ligório de Medeiros e Fernando Augusto de Oliveira Ventura.

Também foram discutidas as atividades para marcar os 70 anos do CBO, em 2011 e foi escolhida a comissão para sua organização e divulgação.

Um dos pontos mais polêmicos da reunião foi a atuação do CBO frente aos cursos de pós-graduação em Oftalmologia não reconhecidos pelo CFM e foi decidido que a entidade continuará dialogando com os responsáveis para esclarecer sobre as consequências negativas para a especialidade que estas atividades trazem, procurando encontrar solução de consenso para a resolução do problema 